VISÃO DO CORREIO

Combate à dengue exige união de todos

O aumento dos casos de dengue é recorrente a cada início de verão, quando as chuvas são mais intensas em todo o país. Neste ano, as catástrofes ocorridas no Sul, no fim de 2023, eram o prenúncio de um verão mais grave. Nas primeiras três semanas de janeiro, o número de brasileiros infectados pelo vírus transmitido pelo mosquito Aedes aegypti chegou a 120.870 casos prováveis e causou 12 mortes. O mosquito é responsável também pela transmissão da zika e da chikungunya, igualmente perigosas.

O Ministério da Saúde prevê que mais de 5 milhões poderão ser afetadas pela doença. Não à toa, iniciará em fevereiro a campanha de vacinação contra a dengue, começando pelas unidades da Federação com cenários mais críticos, como Distrito Federal e Minas Gerais, onde as taxas de incidência chegaram a 551 e 166 em cada 100 mil habitantes, respectivamente.

A previsão inicial é levar o imunizante a 16 estados e ao DF. Até agora, o ministério recebeu 750 mil doses do primeiro lote de 1,32 milhão, produzidas pelo laboratório japonês Takeda. No total, o governo comprou mais de 5 milhões de doses, o que garantirá a continuidade da campanha, principalmente entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

O esforço do governo federal de sair na frente na vacinação contra a dengue pode significar muito pouco, caso não haja um engajamento da sociedade brasileira. O negacionismo, mentiras para desestimular a adesão dos brasileiros à vacina, entre outros fatores, durante a pandemia de covid-19, estão entre as causas que levaram a óbito mais de 700 mil brasileiros.

Hoje, o cenário é outro. A sociedade é estimulada a se imunizar contra as doenças preveníveis, e não há razão para rejeitar os avanços da ciência e da medicina em favor da vida, sobretudo quando o remédio é gratuito, como garante o Programa de Imunização Nacional (PIN) do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os cidadãos brasileiros podem e devem exercer protagonismo no combate a moléstias preveníveis. No período chuvoso, a maioria sabe que é preciso evitar as águas paradas, pois são nelas que o mosquito se multiplica e as fêmeas espalham as doenças. Essa orientação e outras têm sido repetidas pelas autoridades sanitárias, mas nem sempre são levadas a sério pelas pessoas, que, às vezes, não dão a devida atenção e acabam sendo prejudicadas.

Depois da onda de depreciação das vacinas, a epidemia de dengue poderia motivar a retomada de campanhas pelos governos federal, estaduais e municipais, como ocorria no passado. Peças publicitárias instaladas em espaços públicos, em postos de saúde, hospitais, farmácias e nos meios de comunicação — rádios, tevês, jornais, revistas, meios virtuais, redes sociais e tudo mais que leve aos cidadãos mensagens sobre a importância da imunização. Todas essas providências e outras devem ser adotadas no combate à contrainformação e às campanhas antivacinas. O desserviço dos negacionistas precisa ser erradicado da mesma forma que as doenças para as quais há imunizantes.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Arauto da alegria

Na estada recente no Rio de Janeiro, fui ao Museu Histórico da Cidade, localizado na Gávea, bairro da Zona Sul carioca, para apreciar a exposição *Mancha de dendê não sai*, que celebra as cinco décadas da carreira de Moraes Moreira, um dos criadores do Novos Baianos, grupo responsável por relevante legado para a música popular brasileira.

Idealizada pela produtora cultural Fernanda Bezerra e pela cenógrafa Renata Mota, que também assina a direção de arte e a curadoria do projeto, a mostra foi instalada, anteriormente, em Salvador, sendo vista por 25 mil pessoas. Aos visitantes, chama a atenção o violão que o cantor e compositor utilizou nos últimos 40 anos, em ensaios, shows e para compor — restaurado, mas sem apagar as marcas do uso e do tempo, que caracterizam o instrumento.

Segundo Davi Moraes, a exposição proporciona uma viagemno tempo, por levar as pessoas para épocas passadas, quando muitas coisas aconteceram na vida do pai. O artista teve formação musical moldada pelo serviço de alto-falante instalado na praça central de Ituaçu, cidade natal no interior da Bahia, onde escutava gêneros diversos. Não por acaso, o segundo disco solo dele teve como título *Alto-falante*.

Cecília Moraes, a Ciça, destaca os dotes literários do pai, outro item expositivo, que tem como maior representatividade um caderno com anotações e composições, no qual há o rascunho da letra de *Pombo correio*. A marchinha lançada por Moraes no carnaval de 1975, no trio elétrico de Dodô e Osmar, durante desfile pelas ruas de Salvador, o levou a ser visto como o "primeiro cantor de trio" e a determinar o início da carreira individual.

Mas, mesmo sendo autor da letra de algumas das canções do seu repertório, a maioria delas não recebeu a assinatura dele. A de *Mancha de dendê não sai*, por exemplo, foi escrita pelo poeta paranaense Paulo Leminski. Não custa lembrar que, no Novos Baianos, o principal letrista era Luiz Galvão.

Para reforçar essa informação, em Marca de dendê não sai, que fica em cartaz até 12 de fevereiro, há depoimentos de alguns dos parceiros, além de áudios das músicas, que mostram o ecletismo do compositor, misturando gêneros como samba, choro, frevo, baião e rock.

Tem mais: para reverenciar a obra de Moraes Moreira, a Sony acaba de disponibilizar nas plataformas digitais 11 álbuns — verdadeiras preciosidades — ainda inéditos no streaming. Trata-se de um cancioneiro marcante, gravado na antiga CBS, entre 1984 e 1991, por esse arauto da alegria. Entre esses discos, há os que trazem músicas voltadas para o carnaval — festa que em breve vai tomar conta das ruas do país —, entre as quais *Bloco do prazer*, *Carnaval em cada esquina*, *Chame gente*, *Festa do interior*, *Vassourinha elétrica* e a citada *Pombo correio*.

Moraes Moreira se apresentou em Brasília várias vezes, sozinho, ao lado do filho, Davi Moraes, e com o Novos Baianos, em locais como AABB, Ginásio Nilson Nelson, Teatro da Caixa e Centro Cultural Banco do Brasil. Mas foi no Clube do Choro onde mais fez show. Assisti a quase todos e tive o privilégio de me tornar amigo desse gigante da MPB, de quem recebi um presente de valor inestimável, o livro de cordel A *história dos Novos Baianos* e outros versos, de autoria dele.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Alegria de carnaval

Apesar dos pesares, espero que os próximos dias sirvam como um bálsamo para amenizar as agruras que infernizam o cotidiano da nossa população. Dessa forma, desejo que todos desfrutem os dias de carnaval da maneira mais feliz possível e do jeito que melhor lhes aprouver. Portas abertas para a alegria. A maior festa popular do mundo é o principal "destino turístico" procurado por estrangeiros e o mais comemorado pelos brasileiros. Qualquer que seja a cidade, o importante é se divertir. Escolha a sua fantasia e boa folia! Carnaval vem aí. Quantas cores, quanto tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira, que renascem a cada batida do pandeiro no carnaval, que celebramos juntos as várias nações de um mesmo Brasil. A grande festa popular do calendário brasileiro enfeita e colore o país de alegria de norte a sul. Prepare a fantasia, o abadá, o confete e a serpentina.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Investigações

Alguns parlamentares da direita e os seus aliados têm medo de as investigações feitas pela Polícia Federal (PF) chegarem até alguns deles. Para evitar o problema, querem criar um projeto de lei proibindo os agentes da PF de entrarem nos gabinetes dos parlamentares que estão sendo investigados. Tenho certeza de 'que, assim como eu, outras centenas de milhares de brasileiros gostariam de saber o porquê do interesse desse pequeno grupo de deputados de impedir as buscas dos agentes da PF, outorgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nos gabinetes do parlamentar investigado? Senhores parlamentares, deixem a Justiça fazer o trabalho dela. Precisamos passar o Brasil a limpo. Senhores parlamentares, vocês conhecem o ditado popular "quem não deve não teme"? Queremos a nossa democracia fortalecida, depois daquele triste 8 de janeiro.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Sucessão

A política de direita no Brasil, no momento, está mais perdida do que cachorro que caiu do caminhão de mudança. Não está sabendo que rumo tomar, após a malfadada experiência com o governo passado, quando escolheram um presidente despreparado para o cargo, misógino, arrogante e prepotente, que não respeitava o povo brasileiro, a quem chamou de "maricas", e que foi responsável pela volta de Lula ao poder. Agora, estamos procurando uma alternativa tentando barrar o PT, que caminha célere rumo ao seu sexto mandato. A falta de candidatos é tão grande que, no momento, só vejo um nome: Ronaldo Caiado, político em quem votei no primeiro turno nas eleições para a Presidência da República em 1989, 35 anos atrás. Pode?

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Calcanhar de Aquiles

Pela primeira vez, vemos os atos de um ex-governo sendo investigado pela Polícia Federal. Não faltam casos e, portanto, motivos para as apurações, considerando os atos do pior governo do país, depois da ditadura militar, uma maldição que durou 21 anos. O escândalo que abalou a credibilidade da Agência Brasileira de Informação (Abin), usada para interesses pessoais do clã bolsonarista, é mais um golpe contra as instituições públicas. A agência foi usada para espionar adversários e aliados, a fim de dar elementos às aberrações publicadas nas redes sociais contra todos e tudo que incomodassem os caprichos da família. A semana começou com a PF mordendo o calcanhar de Aquiles de Bolsonaro, ao cumprir mandado de busca e apreensão na casa de Carlucho, o filho predileto do capitão, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Lá, encontrou até um computador da Abin. Ora, qual o motivo de um vereador ter um notebook de um agência federal de informação? Essa não é a única pergunta a ser respondida, muitas outras precisam ser explicadas à opinião pública, pois é com o resultado do trabalho dos cidadãos que o Estado se mantém.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Atividades: a família Bolsonaro tinha saído pra pescar, quando a Polícia Federal chegou pra caçar."

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

"Nunca existiu Abin paralela". Verdade absoluta. A espionagem sempre foi oficial.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Alô, SLU! Por que dois garis trabalhando e um ou uma fiscal olhando? É comum vermos isso na Asa Sul.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O povo que pratica pena de morte é o mesmo que vai aos templos para gritar "Jesus", mas vivencia apenas o "olho por olho, dente por dente" do Velho Testamento... Hipócritas!

Marcos Paulino — Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade